

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA – 2024.

1 Aos doze do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 8:30 horas
2 iniciou a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente –
3 CONSEMA o Sr. Valmi Simão de Lima, Presidente do CONSEMA em substituição,
4 deu por aberta a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno. Item I – Relação de
5 presença dos representantes do Conselho Pleno na 3ª Reunião Extraordinária do
6 Conselho Pleno: Enéas Corrêa Figueiredo Júnior, representante da Secretaria de
7 Estado de Meio Ambiente; Adelayne Bazzano de Magalhães, representante da
8 Secretaria de Estado de Saúde; André Santos, representante da Secretaria de Estado
9 de Agricultura Familiar; Flávio Lima de Oliveira, representante da Secretaria de Estado
10 de Infraestrutura e Logística; Davi Maia Castelo Branco Ferreira, representante da
11 Procuradoria Geral do Estado; Kálita Cortiana Seidel, representante da Federação das
12 Indústrias de Mato Grosso; Luana Maria de Andrade, Representante da Federação Do
13 Comércio De Bens, Serviços E Turismo Do Estado De Mato Grosso; Rafael Sabo,
14 representante do Associação Mato-Grossense Dos Municípios; Sandro Andreani,
15 representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; Harley Rafael
16 Leopoldo Pereira, representante da Secretaria de Estado de Educação Fabrina Ely
17 Gouvêia, Representante da Ordem dos Advogados; Rosidelma Francisca Guimarães
18 Santos, representante Guardiões da Terra; Rodrigo Gomes Bressane, representante
19 do Instituto Ecológico e Sociocultural da Bacia Platina; Paulo Leite, representante
20 Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico; Márcio Augusto Fernandes
21 Tortorelli, representante do Instituto Técnico de Educação, Esporte e Cidadania;
22 Álvaro Fernando Cicero Leite, representante do Instituto Ação Verde; Paolo Monte
23 Cruz Rodrigues, representante da Grupo Pro-Ambiental; Houseman Thomaz Aguilari,
24 representante da Associação dos Produtores Rurais da Apa Estadual Nascentes do
25 Rio Paraguai. Tendo o quórum firmado, com a palavra a Sr. Valmi cumprimenta a
26 todos e questiona a Secretário Executivo do CONSEMA, Silvia Fernanda Theophila
27 Carmona, se há informes da secretaria, a mesma diz que não. Silvia faz uma
28 observação quanto a prestação de contas do FEMAM que ocorre todo mês e propõem
29 aos conselheiros se seria possível o FEMAM fazer a prestação de contas de maneira
30 semestral, e todos concordam que a prestação de contas será feita semestral. O
31 presidente Valmi questiona se há alguma ata em deliberação, a secretaria Silva
32 responde dizendo que não. O presidente Valmi pergunta se há matéria de urgência ou
33 inversão de pauta, e a secretaria Silvia responde que não. Com a palavra o presidente
34 Valmi, com o primeiro processo da pauta, **Processo nº 7003738/2023 – EBES**
35 **SISTEMAS DE ENRERGIA S.A - Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA.**
36 Quem faz a apresentação é o Engenheiro João Ceron Trata-se de uma produção de
37 usina fotovoltaica uma UFV, localizado no sítio São Simão na zona rural do município

38 de Pedra Preta e pelo fato de está em torno de terra indígena a necessidade de
39 solicitar a dispensa de EIA/RIMA, Pedra Preta Foi emancipada em 1976 e tem uma
40 população de aproximadamente 18.000 pessoas esgotamento sanitário de 17% área
41 urbanizada de 6 Km quadrados e o IDH de 0,69, a propriedade é considerado como
42 zona rural apesar de estar próximo à cidade, esse é o local que foi proposto para
43 instalação da Usina Fotovoltaica e já é desenvolvida atividade pecuária e algumas
44 árvores remanescentes no local, mas o local possui principalmente graminhas, a
45 terra indígena Tadarimana é do povo Boé Bororo que tem a população de 604
46 pessoas localizada no município de Pedra Preta, a localização do empreendimento no
47 entorno da terra indígena está a 4 Km, da terra indígena para tanto foi feito a consulta
48 livre prévia informada conforme em ata, foi consultado o antropólogo, e foi proposto o
49 plano de controle ambiental o plano de gerenciamento de resíduos sólidos, impactos
50 ambientais, as medidas mitigadoras em ata para atendimento da 8169 é enviado o
51 Ofício FUNAI, alteração da paisagem aumento da poluição do solo formação de
52 processos erosivos geração de resíduos e ruídos e também aumento da oferta de
53 energia elétrica emprego e renda e também foram propostas medidas mitigadoras
54 como a execução dos planos e programas as árvores só serão removidas após o
55 PEF aprovado também haverá gerenciamento de resíduos sólidos plano de controle
56 de resíduos durante a obra e controle de processos erosivos, na equipe técnica temos
57 engenheiro agrícola, engenheiro eletricista, engenheiro florestal, geóloga e geógrafo
58 equipe multidisciplinar e essa equipe da SEMA que analisou o processo e emiti-o
59 parecer dispensa de EAI/RIMA de número 182855/CEE/SUIMIS/2024. Posto em
60 votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – Processo nº 7003738/2023
61 - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFRA, PGE, FIEMT,
62 FAMATO, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, IAV,
63 GPA, SEAF, AMM e APRAPA. Considerando a decisão, por unanimidade, com 16
64 (dezesseis) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº
65 7003738/2023 – EBES Sistema de Energia S.A, consequentemente referenda o
66 Parecer Técnico 182855/CEE/SUIMIS/2024 da Secretaria de Estado de Meio
67 Ambiente. Com a palavra a analista Camila Bicalho, que deu início a apresentação
68 **Processo nº 10398/2024 – Bom Futuro Agrícola LTDA – Fazenda Nova Fartura -**
69 **Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA,** A atividade a ser licenciada é o
70 armazenamento de defensivos agrícolas e a solicitação LP, LI e LO a Fazenda está
71 localizada no município de Planalto da Serra, Planalto da Serra foi emancipado em
72 1991 com a população de 3.166 pessoas conforme o IBGE 2022, o esgotamento
73 sanitário 6,6. A distância do armazém com o o curso d'água de 620 metros, o plano
74 de gestão de resíduos sólidos e de líquidos também a terra indígena dos Bakairi no
75 município de Planalto da Serra, aí a localização empreendimento está 7,5 quilômetros
76 da terra indígena, foi feito a reunião em atendimento OITI 169 termos da ata assinada
77 por eles, as fotos também em consulta para comprovar a documentação pertinente,
78 foi o plano de Controle Ambiental avaliação de aspectos impactos ambientais medidas
79 mitigadoras, temos a ata em atendimento e também foi encaminhado a Funai o Ofício

80 com as informações do processo aspectos impacto ambiental alteração da imagem
81 potencial poluição do solo água superficial subterrânea geração de resíduos sólidos e
82 líquidos geração de ruídos e vibrações e impermeabilização do solo no local, medidas
83 mitigadoras execuções de planos e programas de acordo com o PCA incluindo o
84 gerenciamento dos resíduos controle de emissões de ruídos operação adequada da
85 caixa separadora de água e óleo,tem uma equipe engenheiro civil engenheiro florestal
86 ambiental e sanitário e todos com ART e os analistas da SEMA Camila da Silva e
87 Diogo Calore, temos um parecer que foi analisado por dispensa de EIA/RIMA por se
88 tratar de uma atividade não potencialmente poluidora. E se colocando à disposição
89 sobre esse processo. Em discussão o processo 10398/2024 um armazém de
90 defensivos agrícolas que está no entorno de terra indígena, não havendo
91 questionamentos dos conselheiros, Posto em votação pela Recomendação de
92 Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 10398/2024 Bom Futuro Agrícola LTDA –**
93 **Fazenda Nova Fartura - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC,**
94 **SINFRA, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA,**
95 **IESCBAP, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por
96 unanimidade, com 17 (dezessete) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do
97 Processo nº 10398/2024 – Bom Futuro Agrícola LTDA – Fazenda Nova Fartura,
98 consequentemente referenda o Parecer Técnico 181490/CSER/SUIMIS/2024 da
99 Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Com a palavra a analista Camila Bicalho,
100 que deu início a apresentação do **Processo nº 8387/2023 SLC Agrícola Centro**
101 **Oeste S.A.**, a atividade a ser licenciada é um P.A., posto de abastecimento aéreo,
102 LP, LO, está localizado na Fazenda Mãe Margarida na zona rural de Santa Rita do
103 Trivelato, com recomendação de dispensa de EIA/RIMA por se encontrar em torno da
104 de terra indígena, o município de Santa Rita do Trivelato foi emancipada em 1999 a
105 estimativa da população 3.276 pessoas, esgotamento sanitário 2, a localização da
106 fazenda e a distância da terra indígena dá aproximadamente 8 km de distância .São
107 tanques Aéreos que estão dentro de bacia de contenção, a terra indígena Santana
108 tem a área de 35.000 hectares, povos bacairis de Santa Rita do Trivelato também foi
109 realizada a reunião em atendimento OTI 169, tem a ata com assinaturas fotos
110 comprovando a reunião documentos pertinente, plano de Controle Ambiental plano de
111 gerenciamento de resíduos sólidos avaliação impactos ambientais medidas
112 mitigadoras, a ata de reunião com as assinaturas, também foi enviado a Funai um
113 ofício com as informações do processo aspectos e impactos ambientais alteração da
114 paisagem potencial poluição do solo água superficial subterrânea geração de resíduos
115 sólidos e líquidos geração de ruídos impermeabilização do solo no local aumento de
116 emprego e renda medidas mitigadoras execução dos planos e programas de acordo
117 com o plano de Controle Ambiental destacando-se o gerenciamento de resíduos
118 sólidos líquidos controle e emissão de ruídos operação adequada das caixas
119 separadoras de água e óleo controle de processos erosivos teve a equipe técnica que
120 fizeram os processos Engenheiros sanitaristas a engenheiro mecânico de produção e
121 todos com ART, os analistas da SEMA Diogo Calori, Rita de Cassia Silva Oliveira.

Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 8387/2023 SLC Agrícola Centro Oeste S.A - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFRA, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 8387/2023 – SLC Agrícola Centro Oeste S.A. consequentemente referenda o Parecer Técnico 181281/CSER/SUIMIS/2024. Com a palavra a Analista Camila Bicalho, que inicia a apresentação do **Processo nº 4315/2024 da Rede de Postos Marajó Serra Dourada Ltda**, comércio e atividade ao varejo de combustível também LP, LI, LO está na zona rural do município de Canarana/MT, o presidente Valmi completa dizendo que neste mento o empreendimento está requerendo a licença prévia, estão requerendo licença prévia uma vez não ter sido executado nada no local a não ser estudos geotécnicos de fundação, passando a palavra a analista Camila Bicalho que contínuo a apresentação, com a recomendação de dispensa por se encontrar em torno da terra indígena Pimentel Barbosa no município de Canarana, foi emancipada em 1979 a estimativa da população é 2.843 pessoas, esgotamento sanitário 62,5 e temos a localização da terra indígena em relação ao posto está em média 1,5 km de distância o posto de abastecimento com terra indígena Pimentel Barbosa e o posto a ser instalado está no distrito de Serra Dourada de que pertence a Canarana, o local está a 200 metros a faixa onde ele será instalado Aí temos o relatório fotográfico Ele ainda não foi instalado né então estamos consultando para ver as viabilidades de ser feito esse Posto lá a terra indígena Pimentel Barbosa e tem uma área de 329.000 hectares está dentro do município de Canarana foi realizada a ata de reunião, as documentações pertinentes o Controle Ambiental avaliação de impactos ambientais medidas mitigadoras a ata em consulta a em atendimento a OTI 8169 foi encaminhado também a Funai o processo, a informação desse processo aspectos impactos ambientais alteração da paisagem potencial poluição do solo da água superficial subterrânea geração de resíduos sólidos líquidos geração de ruídos e vibrações ao entorno impermeabilização do solo no local, aumento de emprego e renda oferta de combustíveis e lubrificantes na região, medidas mitigadoras execução dos planos e programas de acordo com o plano de controle apresentado destacando o plano de gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos controle de emissões de ruído operação adequada né do sistema de tratamento de fluente controle do processos erosivos e operação da caixa separadora de água e óleo os responsáveis técnicos geólogo engenheiro civil Engenheiros ambientais todos com a RT analista da SEMA Rita de Cassia, Diogo Calori e Eliane Sampaio, e a recomendação de dispensa do EIA/RIMA com o parecer nº 181446/CSER/SUIMIS/2024 por se tratar de uma atividade que não vai causar Impacto à Terra indígena. Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 4315/2024 Rede de Postos Marajó Serra Dourada LTDA - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFRA, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 4315/2024 – Rede de Postos Marajó Serra Dourada consequentemente referenda o Parecer Técnico 181446/CSER/SUIMIS/2024 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Processo nº 22891/2023 – Mauro Fernando Schaedler - Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA;** Após devidamente apresentado pela Presidente, o analista especializado da SEMA iniciou

sua apresentação. Apresentou primeiro o município de alvo do projeto processo 22891/2023 é um posto de abastecimento a solicitação é do licenciamento ambiental trifásico, está localizada na Fazenda Três Coqueiros na zona rural do município de Gaúcha do Norte, recomendação de dispensa por se encontrar em torno da terra indígena Pequizal do Naruv'tu, no município de Gaúcha do Norte que foi emancipada em 1995, com a população de 8642 pessoas pelo IBGE de 2022 a Fazenda está localizada aproximadamente cerca de 2,5 km da terra indígena em questão também foi realizada a reunião, a ata de reunião, consultaram os dois representantes dessa terra indígena. Então temos duas assinaturas e relatório fotográfico comprovando a assinatura dos mesmos a terra indígena ela tem tamanho de 28.000 hectares que está dentro de Gaúcha do Norte é documentação pertinente plano de Controle Ambiental avaliação de impactos ambientais medidas mitigadoras a ata de reunião de consulta em atendimento OIT 8169 e foi apresentada a FUNAI também a documentação sobre esse processo os aspectos e impactos ambientais a alteração da paisagem potencial poluição de solo água superficial subterrânea geração de resíduos sólidos e líquidos geração de ruídos e vibração ao entorno impermeabilização do solo no local aumento de emprego e renda também medidas mitigadoras execução dos planos e programas de acordo com o PCA destacando-se a o gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos controle de emissão de ruídos operação adequada da Caixa separadora de água e óleo controle de processos erosivos vale destacar também que a equipe da SEMA faz sempre as vistorias para ver se tudo está de acordo com as normas os responsáveis técnicos e engenheiro ambiental engenheiro civil engenheiro de produção todos também com a RT os analistas da SEMA, Diogo Calori, e Rita de Cásia Augusto Vieira, foi feito o parecer 181543/CSER/SUIMIS/2024 pela dispensa EIA/RIMA levando em consideração que não causa impacto à Terra indígena. Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 22891/2023 Mauro Fernando Schaedler - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFR, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 22891/2023 – Mauro Fernando Schaedler consequentemente referenda o Parecer Técnico 181543/CSER/SUIMIS/2024 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Processo nº 15333/2024 – Sociedade de Construção Georges Malouf Segundo LTDA - Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA;** Após devidamente apresentado pela Presidente, a analista especializado da SEMA iniciou sua apresentação, a atividade a ser licenciada é o prolongamento de bueiro celular existente na canalização, e o Córrego Ouro Fino, esse dentro da área urbana a extensão da canalização será 13 metros, a solicitação é o licenciamento ambiental trifásico LP, LO, está localizado na Rodovia Emanuel Pinheiro na MT 251 e consulta a recomendação de dispensa por ser um prolongamento existente de bueiros celular já existente, está localizado entre o Atacadão e o Forte Atacadista que em direção à Chapada dos Guimarães. As dimensões desse prolongamento ele é 2 por 2 de extensão. A área cerâmica ampliada de desse bueira de 13 metros e ele adentra dentro de um terreno privado que pertence a essa sociedade de construção Georges Malouf esse bueiro celular está dentro da rotatória, e dentro do perímetro urbano de Cuiabá, as caixas de passagem que adentra a rotatória, as vegetação ao entornos a maior parte são leucenas e capim colônio aque é dentro da rotatória, hoje esse bueiro celular ele tá fazendo um pouco de movimentação no solos, gerando um pouco de processos erosivos poste da

Energisa, a parte de acessibilidade tá bem fofando, as documentações pertinentes foram apresentada para o licenciamento, foi o plano de Controle Ambiental um plano de gerenciamento de resíduos da construção civil o memorial, projeto de águas pluviais foi apresentado também a instrução normativa da SEMA para mapas do IPHAN, quilombolas, unidades de conservação e indígenas, estudo da bacia que foi contemplado a área do bairro Paiaguás, a área de contribuição para esse bueiro celular no dimensionamento do projeto, levou em consideração a intensidade de chuva de 130,8 mm por hora, área drenada de 46.3 hectares que seria essa área do bairro Paiaguás a o tempo de recorrência a utilizado a um tempo de 25 anos, o tempo de concentração para uma área menor de 4 hectares, a vazão desse bueiro celular em torno de 9,3 metros cubico por segundo e o dimensionamento de 2 por 2 que seriam o bueiro existente só será prolongado apenas 13 Metros, os impactos negativos gerados será a geração de resíduos de sólidos da construção civil, parte de processos erosivos geração de poeira e geração de ruídos e vibrações, medidas mitigadoras a ser executadas dentro seriam o plano de controle de resíduos sólidos da construção civil para a execução do prolongamento a nós temos também a elaboração do programa de área degradada do PRAD fazer uma recomposição, aspersão de água no período de obra evitando acidente na rotatória sinalização da MT 21 que dá acesso entre o Forte Atacadista e o Atacadão que são um movimento intenso, controle de ruído e vibrações resgate de fauna caso surgir no período de prolongamento do bueiro, responsável técnica Késia Stefânia Zandona e o Engenheiro Carlos Augusto de Oliveira que é o engenheiro florestal. Solicito a dispensa por ser um projeto de prolongamento existente na canalização do corpo hídrico do Córrego Ouro Fino, sendo solicitado apenas 13 metros a ser ampliado o projeto, não caracteriza como um impacto significativo por estar em área de Urbana consolidada. Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 15333/2024 Sociedade de Construção Georges Malouf Segundo LTDA - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFR, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 15333/2024 Sociedade de Construção Geoges Malouf Segundo LTDA. consequentemente referenda o Parecer Técnico 182480/CINF/SUIMIS/2024 – Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Processo nº 45370/2022 – CGH Estrela de Fogo Energética SPE LTDA - Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA;** Após devidamente apresentado pelo Presidente, a equipe especializada iniciou sua apresentação. Sobre a CG estrela de fogo é um dos projetos onde a empresa C-NIVEL energias são responsáveis por todos os projetos de Engenharia e licenciamento ambiental, esse potencial hidráulico se enquadra como CGH pois tem potência instalada de 5 MW iniciamos os estudos no ano de 2020 foi aberto o processo de licenciamento na SEMA no ano de 2022, no ano seguinte em 2023 foi emitida a outorga d'água por se tratar de um rio navegável buscamos a anuência da Marinha para implantação de empreendimento a qual foi aceita no ano de 2023,o empreendimento está localizado na cidade de Juara localizado cerca de 46 km de distância do centro Urbano, para melhor localização no Rio do Peixe ele está localizado 18 km Rio Acima do Salto kayabi importante ressaltar que a CG estrela de fogo não interfere nesse importante salto da região a CGH está dentro das áreas do Veloso adquirimos tanto na margem esquerda quanto na margem direita. Ela conta com um barramento, com área alada zero uma casa de máquinas e um canal de fuga,

no barramento vamos contar com um vertedor de 280 metros de comprimento a vazão média do Rio é cerca de 300 metros cúbicos por segundo, serão turbinados apenas 120 metros por segundo para atingir a potência total de 5 megawatts, Além disso serão mantidos 30 metros cubicos por segundo na média de vazão remanescente mas existe um modelo do barramento igual será construído na CGH também os orifícios de fundo vão seguir o mesmo padrão, a linha de conexão dessa CGH será feita em geração, distribuída o projeto já está aprovado na Energisa e ela irá conectar a CGH até a subestação de Juara. Continuando a apresentação Maurício, biólogo responsável pelo setor ambiental da CI de energias em Xanxerê Santa Catarina, continuando com a apresentação dos estudos da CGH estrela de fogo, estudos realizados para obtenção dos resultados para a qualidade de água superficiais, o índice de qualidade de água se mostrou boa para os três pontos avaliados e o índice de estado trófico e para dois pontos foi apresentado como a categoria mesot E um ponto foi apresentado como a categoria oligotrófica para avaliação do meio biótico da CGH estrela de fogo foram realizados inúmeros estudos para avaliação de fauna e flora, para fauna foram realizados estudos e sobre a avifauna sobre a mastofauna ictiofauna herpetofauna entre outros para os estudos da flora foram realizados no local o inventário Florestal e os estudos florísticos para caracterização da flora como resultado da avaliação do micro biótico das espécies inventariadas e foram registradas algumas espécies ameaçadas de extinção da fauna Como por exemplo o mão do cavalo, o kujubi, a Ariranha, a anta, e o macaco aranha, para a flora não foram registradas nenhuma espécie ameaçada de extinção a área de supressão vegetal estimada para CGH estrela de fogo foi estimada em aproximadamente 40,72 hectares, instalação do cer gás vai causar inúmeros impactos ambientais no local de implantação como para instalação desses projetos é necessário fazer a supressão da vegetação um dos impactos principais causados é a fragmentação de habitats a fragmentação de ecossistemas associado a estes podem causar processos erosivos assoreamento no rio e em outros impactos que e são oriundos da instalação destes tipos de projetos mas para minimizar esses impactos que a instalação da CGH vai causar no local erosão, alguns programas para mitigar esses impactos durante a instalação da CGH, o programa de monitoramento da qualidade de água, o programa de recuperação de área degradadas, o programa de monitoramento de taludes, e contenção de processos erosivos, o programa de Resgate de fauna e flora Bem como os programas de monitoramento de fauna e flora todas essas ações são pensadas em reduzir o impacto que a instalação da CGH estrela de fogo e pode e vai ocorrer durante a sua implantação no mês de Março do 2023 foram feitos o protocolo dessa consulta junto a Funai e iniciamos as tratativas junto aos povos indígenas daquele território considerando que a CGH estrela de fogo ela está na zona de amortecimento do território Apiaka e Kayb e do território batelão estão relacionados todos os entes no caso a Coordenadoria local Regional de Juína e as associações institutos cooperativas que foram comunicadas para representar toda a comunidade indígena nessa audiência de consulta, plano de consulta apresentado anexado ao processo que foi encaminhado, CGH estrela de fogo na consulta liv previa informada na aldeia Mayrob dia 17 de agosto foi composta pela Valdicleia Santos engenheira Florestal li Ligia Aponepa que é engenheira Florestal Loivo Brum gestor ambiental e o Italo Pereira geólogo, a audiência iniciou às 10 horas da manhã no dia 17 com uma apresentação cultural dos jovens indígenas da daquelas comunidades após a apresentação da equipe, foram dirimidas várias dúvidas e vários questionamentos e preocupação daquelas comunidades referente às questões ambientais e conforme o

318 plano de consulta por eles nos apresentado a ata foi redigida pela própria comunidade
319 através de suas associações a audiência de consulta foi encerrada às 14 horas e
320 conforme deliberação dos povos daquele território eles definiram que precisavam de
321 mais tempo para discussões internas para visitar as aldeias e conversar com todas
322 melhor as lideranças caciques presidentes de associações para obter mais
323 informações para que essa decisão de aprovação ou não da continuidade dos estudos
324 para a implantação da CGH Estrela de Fogo e fosse deliberada por posteriormente
325 inclusive e solicitaram e foi atendido pela empresa Cível uma visita a um
326 empreendimento em operação para entender melhor como que funciona uma CGH, e
327 foram encaminhados e fizeram uma visita na CGH chamada Duas Pontes no
328 município de Nova Maringá, empreendimento esse com características de operação
329 muito semelhantes a que a que podem ser implantadas na CGH Estrela de Fogo o
330 relatório dessa visita esta discussões e reuniões internas, eles se estenderam durante
331 os meses de agosto setembro e outubro e foram comandadas por três caciques cada
332 um representando a sua etnia residente, dessa forma foi nos encaminhada
333 posteriormente um documento um ofício com aprovação para que se permitindo a
334 continuidade dos estudos, foi na aldeia Itu cachoeira que é a aldeia mais próxima do
335 empreendimento foi um dos locais que foi colhido a assinatura de algumas lideranças
336 e representantes de associações que compuseram a assinatura do documento final
337 de aprovação. Encerrado a apresentação o presidente coloca em discussão, com a
338 palavra Conselheiro Sandro do CREIA, pergunta para empreendedor sobre a questão
339 de um programa específico para a fauna e a questão de escada de peixe vai
340 necessitar ali porque é um rio não falou nada dessa questão de escada de peixe vai
341 ter um barramento a questão é essa questão aí que pega muito é a primeira pergunta
342 a outra é sobre a questão do desmate que vai ter sobre a questão da reflorestamento
343 posteriores então são essas duas perguntas, a equipe técnica se manifesta, com a
344 palavra Maurício, quanto a escada de peixe ela tá proposta ela tá faz parte do
345 processo, a escada de peixe para transposição da fauna e quanto à supressão da
346 vegetação uma das medidas como o Prade serão restaurados todas as áreas né
347 então todas as áreas, depois de instaladas as que foram degradadas a serão feitas a
348 restauração Florestal dessas áreas é tese não ter a compensação uma vez que a não
349 identificou nenhuma espécie de vulnerável da flora né a compensação de um para 10
350 mas contudo será uma prática de reflorestar essas áreas que eventualmente não vai
351 mais modificar, ainda em fase de LP. O conselheiro Sandro completou dizendo, ainda
352 tem estudos a serem feitos por isso fiz essa pergunta até para alertar para vocês.
353 Vocês estão com a licença prévia aí e provavelmente terão condicionantes e na
354 licença instalação vocês vão ter que seguir lá o roteiro termo de referência da SEMA.
355 Não havendo mais discussão, Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de
356 EIA/RIMA, – **Processo nº 45370/2022 CGH Estrela de Fogo Energética SPE LTDA**
357 **- Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINRA, PGE, FIEMT,**
358 **FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA,**
359 **SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18
360 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 45370/2022
361 CGH Estrela de Fogo Energética SPE LTDA e consequentemente referendando o
362 Parecer 182078/CEE/SUIMIS/2024 – Secretaria de Estado de Meio Ambiente.
363 **Processo nº 535756/2021 – PCH Cristalina - Recomendação de Dispensa de**
364 **EIA/RIMA;** Após devidamente apresentado pelo Presidente, o engenheiro florestal
365 Rafael iniciou sua apresentação, o estudo de impacto ambiental que foi elaborado no
366 contexto da PCH Cristalina, é uma PCH de 16 metros, está localizada no Rio Juruena,

367 processo que foi aberto em 2019, em dezembro desse mesmo ano foi emitido o termo
368 de referência, no ano de 2020 praticamente sem atividades por conta da pandemia,
369 em janeiro de 21 saiu a autorização para manejo de fauna, para fazer os estudos de
370 fauna em novembro, desse mesmo ano a foi protocolado o EIA/RIMA no ano seguinte
371 em 2022 foi feita a audiência pública em abril e na sequência em junho saiu a
372 anuência do IFAN para instalação do empreendimento, em 2023 houve a emissão da
373 DRH, que é a disponibilidade hídrica em outubro desse ano foi finalizado o
374 atendimento de todos os pareceres e da análise feita pela SEMA, análise essa que foi
375 feita pela de analistas, Bruna Vasconcelos, Henrique Pisa, Jerônimo Couto, e Luciane
376 Ferreira conduzida em dezembro desse ano teve então o parecer favorável à emissão
377 da licença a PCH Cristalina, está localizada no Rio Juruena ela é uma PCH de 16
378 Megawatts com cinco turbinas do tipo Francis e vertedouro controlado, tem um
379 investimento previsto da ordem de R\$ 220 milhões, o Rio Juruena divide os
380 municípios de Sapezal e Campos de Júlio, o empreendimento está localizado entre
381 outros Empreendimentos que já estão em operação na usina e a PCH Juruena por
382 jusante e a PCH Santa Lúcia 1, e 2 por montante já está compreendido exatamente
383 entre o final do reservatório da PCH Juruena e a casa de força da PCH e de
384 montante, o estudo que foi desenvolvido as áreas de influência elas foram definidas
385 Com base no termo de referência a influência elas foram definidas Com base no
386 termo de referência e disponibilizado pela agência ambiental, para os meios físico e
387 biótico foi feito estudou a bacia hidrográfica que contempla o empreendimento essa
388 bacia do alto Juruena e para o meio socioeconômico o município de Campos de Júlio
389 e Sapezal essas áreas foram definidas pelo termo de referência e foram estudadas
390 com todos os aspectos demandados, esses estudos que foram demandados por um
391 diagnóstico ambiental, que estudou os diversos meios físico, biótico e socioeconômico
392 dos resultados desses estudos a gente apresenta aqui do ponto de vista do meio físico
393 ah os estudos sobre qualidade da água clima relevo geologia tipo de solo
394 erodibilidade, um ponto de vista de um aspecto muito importante que foi estudado a
395 questão da qualidade da água sobretudo do ponto de vista locacional existe quatro
396 pontos de coleta de água um próximo da casa de força, outros dois dentro da área do
397 reservatório e um montante do empreendimento, podemos caracterizar muito bem a
398 questão da qualidade da água que é muito boa no rio do ponto de vista de
399 susceptibilidade a erosão, foram cruzados diversas informações como tipo de
400 vegetação, declividade, tipo de solo e todos esses aspectos colocados numa matriz é
401 possível entender como que é o comportamento do terreno frente à possibilidade de
402 erosão ali como não temos grandes declividades ou solos expostos, está com
403 rendimento composto por área não suscetível ou pouco suscetível à erosão o que é
404 muito bom, indo para meio biótico a foram estudados a fauna e a flora de maneira
405 ampla, a fauna dentro de todos os grupos de fauna ictiofauna, mastofauna, herpeto e
406 ornito, Ou seja foram estudados aves, mamíferos, peixes e também fizemos diversas
407 parcelas para caracterizar de maneira adequada a questão vegetal na bacia, os sítios
408 amostrais de fauna eles buscaram proximidade também com aqueles de qualidade da
409 água para que a gente pudesse fazer uma análise integrada de tudo aquilo que foi
410 estudado, Então a existe pontos de amostragem de peixe a jusante no reservatório e
411 a montante e de animais também a jusante na área do reservatório e a montante do
412 reservatório, da parte socioeconômica foram estudados além dos Municípios as
413 principais atividades econômicas e a forma de estruturação de cada um dos
414 Municípios as propriedades afetadas são basicamente quatro propriedades sendo a
415 margem direita toda do interessado e nas demais propriedades não há nenhuma

416 infraestrutura sendo atingida a única infraestrutura que está sendo atingida é do
417 próprio interessado pela margem direita do empreendimento essa Fazenda Tucunaré,
418 do ponto de vista de áreas sensíveis foi feito o levantamento de todas as unidades de
419 conservação que existem mapeadas, a fazenda está distante 130 km, praticamente
420 no empreendimento e as terras indígenas estão num raio maior do que 40 Km que é o
421 raio que é determinado pela portaria interministerial 60 de 2015 que determina esse
422 raio de 40 km para estudos possíveis de terras que sejam impactadas pelo
423 empreendimento, então a terra que tá mais próxima ali tá a 43 km foram mandados a
424 carta consulta, foram feitas a consulta a FUNAI que não devolveu nenhuma demanda
425 quanto à necessidade de estudos para terras indígenas do ponto de vista de
426 assentamentos distantes do empreendimento assentamentos do INCRA e
427 Comunidades Quilombolas mais distantes ainda, entrando na parte dos impactos
428 ambientais, de avaliar como que esses empreendimento ele poderia impactar o
429 ambiente então a gente dividiu nos mesmos meios físico, biótico e socioeconômico
430 do ponto de vista do meio físico foram identificados 10 impactos, para cada Impacto
431 foram propostos programas ambientais para aqueles impactos negativos, programas
432 que venham a mitigar ou Minimizar esses impactos e aqueles impactos que são
433 positivos a gente propõe programa para maximizar esses impactos para que os
434 efeitos positivos e benéficos sejam maximizados então do ponto de vista do meio
435 físico aquele Impacto mais ponderado foi a transformação do ambiente lótico em Itico
436 nada mais é do que transformar a água corrente do rio em um reservatório, Esse é o
437 maior impacto sobre o meio físico e para existe alguns programas relacionados a
438 qualidade da água, tanto a qualidade de água existe dois conjuntos de programas
439 basicamente aqueles voltados à fase de obra que é material particular emissão de
440 gases resíduos sólidos e os outros ligados principalmente a questão de água
441 monitoramento hidrológico qualidade da água e contenção dos processos erosivos no
442 meio biótico o principal Impacto identificado dentre os 13 é a supressão de vegetação,
443 existe um programa justamente para minimizar ou mitigar esse Impacto que é o
444 programa de supressão da vegetação e depois um programa de recuperação
445 paisagística para recuperar aquelas outras áreas que possam ser recuperadas e
446 ainda tem o monitoramento e resgate de fauna de fauna o resgate de germoplasma
447 durante a fase de desmatamento são todos os programas que vem a minimizar esses
448 impactos do ponto de vista socioeconômico a gente tem três impactos identificados
449 alguns deles positivos contudo o mais impactante de todos é a questão da
450 desmobilização da mão de obra num primeiro momento Essa mobilização de mão de
451 obra ela gera uma grande quantidade de empregos ela gera também uma
452 dinamização da infraestrutura do município contudo quando essa mão de obra ela é
453 desmobilizada ela acaba gerando um impacto negativo e para isso a temos um
454 programa de comunicação social e também um acordo com o empreendedor de
455 fazer essa desmobilização de forma gradativa de forma que o município não sinta
456 tanto esse Impacto temos programas de educação ambiental comunicação social a
457 programa PACUERA plano ambiental de conservação e uso do entorno do
458 reservatório artificial do entorno do reservatório e outras ações que possam ser
459 elaboradas durante as obras para concluir a equipe contou com 17 profissionais
460 diretamente trabalhando com esse estudo dentre eles os biólogos Engenheiros
461 florestais Engenheiros ambientais sociólogos e arqueólogos, uma equipe bem
462 completa e ampla e ainda teve outras equipes que estiveram envolvidas indiretamente
463 como Laboratórios de análise de água de análise de solo não contabiliza como uma
464 equipe diretamente envolvida nos estudos. Posto em discussão pelo presidente, o

465 conselheiro Sandro faz seu questionamento, a área do reservatório e de 442 hectares
466 por isso que foi para EIA/RIMA mas a preocupação que vocês perceberam aí esse
467 ambiente tem várias PCH nesse rio aproximadamente 12 ou 13, tem várias PCH aí
468 então fica o alerta. Com a Palavra o coordenador da SEMA Jeronimo que responsável
469 pela coordenadoria de licenciamento de estudo de impacto ambiental, esse processo
470 que foi submetido a um EIA/RIMA e conforme consta em relatos já no acostado nos
471 autos, temos um parecer com mais de 76 páginas e mais de 3000 páginas de
472 documentos acostados nos autos, esse é um processo que ele foi submetido a duas
473 vistorias técnicas em campo nós estivemos nessa área conforme o conselheiro
474 Sandro relatou é justamente um empreendimento que ele tá confinado tanto com
475 usinas a montante quanto a usante caracterizado pelo uso que tem naquela bacia
476 hidrográfica do Rio Juruena eh Só para constar também esse rio ele passou e foi
477 submetido através de uma avaliação integrada ambiental no passado no ano 2008 até
478 onde foi identificados esses eixos que estão hoje sendo empreendidos ou que já
479 foram empreendidos nesse curso do Rio então é um dos rios que digamos eh no
480 estado de Mato Grosso mais estudado Devido os levantamentos dos dados que a
481 gente tem nesse curso do rio Juruena com as características levantadas a gente
482 pode atestar a viabilidade ambiental deste empreendimento tendo em vista a sua
483 localização e os impactos que já ocorreram naquela bacia É lógico que o casamento
484 das ações que vão ser feitas através das medidas mitigadoras e da imposição das
485 condicionantes tanto na licença prévia e nas licenças que vão estar por vir se caso
486 aprovado e referendado por esse pleno a licença prévia que foi emitida através de
487 uma equipe técnica multidisciplinar composta na coordenadoria da CLEIA ele será
488 imposto essas condicionantes casando também com os demais usos que temos
489 nessa bacia hidrográfica dos outros empreendimentos para que não fique
490 desassociado às ações que a gente tenta fazer de forma integrada justamente com os
491 demais Empreendimentos que ali existe, a existência de um corredor Ecológico
492 através da formação e conectividade das APPs presentes na bacia do Juruena os
493 padrões de qualidade da água tentamos identificar através de toda a malha dos
494 Empreendimentos que estão em operação e instalação e que estão por vir e bem
495 como sempre associando de forma integrada essa avaliação Para que a gente chega
496 a algumas conclusões necessárias de possíveis Reparações naquela região e
497 daquela bacia hidrográfica do alto Juruena embora seja um rio que tem um acidente
498 geográfico acentuado que é o eixo da futura o Mato Grosso onde tem uma cachoeira
499 com declive acentuado e temos mais dois empreendimentos de geração de energia
500 abaixo a onde vê a viabilidade desse empreendimento até pelo Impacto já ocasionado
501 naquela bacia e ser uma atividade que já é conhecedora dos possíveis impactos
502 adinos da sua instalação. Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de
503 EIA/RIMA, – **Processo nº 535756/2021 – PCH Cristalina - Votaram favoráveis à**
504 **dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFRA, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB,**
505 **GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e**
506 **SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica
507 aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 535756/2021 PCH Cristalina e
508 consequentemente referendando o parecer 182836/CEIA/SUIMIS/2024 – Secretaria
509 de Estado de Meio Ambiente. **Processo nº 33417/2022 – FIDES MINIG -**
510 **Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA;** Após devidamente apresentado pelo
511 Presidente, o representante legal da empresa, Felipe Mesquita Santana deu início a
512 apresentação empresa Brasileira fundado em 2012 de pequeno porte capital fechado,
513 cujo objeto é a exploração de metais preciosos básicos e produção de ouro o grupo

está dividido em três CNPJ feeds exploration de pesquisa e exploração mineral feeds mining responsável pelo projeto peteca não operacional e a feeds Gold responsável pela Lavra beneficiamento e comercialização de ouro bruto na mina União objeto do presente licenciamento o projeto está localizado no norte do Mato Grosso, município de Peixoto de Azevedo, mais especificamente no distrito de União do Norte, amparada no princípio da sustentabilidade a FIDES possui três eixos de atuação sendo eles ambiental social e governança os quais orientam as suas ações desde a sua chegada na região além dos empregos gerados dentro e fora da mina impostos recolhidos e fomento na economia merecem destaques ações como as duas limpezas da Cachoeira da 11 o programa jovens mineradores a reforma dos travessões e a construção de viveiros de mudas com mais de 2000 mudas plantadas ou doadas para instituições em União do Norte como por exemplo a APAI, destaca-se a área de estudo dos direitos minerários que estão objeto do presente licenciamento, objeto portanto é a expansão da planta da mina União a atual planta da Fides utiliza o processo de lixiviação em pilha que limita o beneficiamento do minério aquele oxidado que representa 10 a 15% das reservas minerais da Fides o desafio portanto é a recuperação dos Minérios existentes em profundidades maiores este minério apresenta características rochosas e demanda uma metodologia de beneficiamento mais complexa a solução portanto é a planta atualmente existente para fins de beneficiamento desse minério sulfetado esse então é o objeto deste licenciamento para atender a demanda e maximizar a produção, muito importante salientar que não há e não haverá barragem de rejeitos na mina União sobre a demanda hídrica é importante dizer que a Fides utiliza os recursos hídricos de maneira responsável sendo importante destacar que 85% da água utilizada no processo será recuperada e recirculada na planta este ciclo de reutilização permite um uso mais eficiente do recurso minimizando o impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade nas operações indicamos ainda que a Fides Já possui uma outorga de captação de recursos hídricos já concedida pelo órgão ambiental sobre os estudos ambientais passamos a apresentar todos os estudos que foram realizados no meio físico foram realizados testes de clima, hidrografia, geologia, geomorfologia e pedologia qualidade do ar e poluição sonora todas as medições estão regulares ou seja dentro das normativas sobre meio biótico e Flora importante reforçar que não foi catalogada qualquer espécie proibida de corte assim como não foi catalogada espécie endêmica na região indicamos que o projeto está localizado em áreas consolidadas cujo uso e ocupação do solo é predominante pecuária e garimpo como se observa nos estudos 74% das áreas são consolidadas para Uso econômico sendo 62% de pecuária 3% agricultura e 99% de mineração sobre a fauna foram realizados estudos de aves peixes mamíferos répteis e insetos destacamos sobre os estudos de aves que foram encontrados oito espécies com algum grau de ameaça de extinção e 33 endêmicos da região da Amazônia Legal sobre peixes foram capturados 740 exemplares distribuído em 69 espécies na área do empreendimento não foram registrados peixes com algum grau de ameaça espécies raras exóticas ou invasoras também sobre répteis nenhuma das espécies de anfíbios e répteis registrados durante o levantamento apresenta algum grau de ameaça de extinção os estudos sobre o meio sócio econômico por sua vez revelaram que a cidade de Matupá e de Peixoto de Azevedo possuem um crescimento populacional considerável Isso mostra que existe uma necessidade de Mais Emprego nessas regiões ainda nesse estudo os vetores de crescimento demonstram que 19% dos empregos São formais enquanto 48% dos empregos São informais Dentro os empregos formais a maior parte deles está ligada

563 à extração de minérios ou seja há espaço com a chegada e expansão das
564 mineradoras para que esses empregos informais passem para a formalidade a
565 respeito das áreas legalmente protegidas os estudos apontam que Os territórios
566 tradicionais estão localizados a mais de 70 km das áreas de estudo assim como não
567 há cavernas e grutas localizadas nas áreas de estudo do projeto os estudos
568 contemplaram também entrevistas com os moradores da região que Se mostraram
569 serem favoráveis ao empreendimento em especial pela geração de empregos de
570 outro lado pediram transparência das ações e reconhecer a possibilidade de impacto
571 ambiental portanto apontam pela importância de Controle Ambiental e monitoramento
572 para suas Áreas o meio socioeconômico também contempla estudos arqueológicos o
573 processo de arqueologia está em fase avançada com apenas duas etapas pendentes
574 de educação patrimonial e relatório final processo junto ao IFAN está bem
575 encaminhado para ser concluído antes da emissão da licença de instalação
576 atendendo todas as exigências, a avaliação de impactos ambientais a qual identificou
577 29 impactos sendo estes positivos e também negativos que vão desde a geração de
578 expectativas na população passando pela geração de emprego e renda como também
579 dinamização da economia local e regional sobre os principais impactos a serem
580 mitigados apontamos a geração de expectativas na população Como já foi dito
581 anteriormente a redução da cobertura vegetal e a interferência no cotidiano da
582 população do entorno de outro lado os principais impactos positivos da expansão do
583 projeto é a geração de Mais Emprego e renda contribuindo significativamente para a
584 população local e regional a dinamização da economia estimulando o crescimento de
585 setores correlatos como novos hotéis novos comércios e também empregos indiretos
586 e arrecadação de tributos com aumento da receita para investimento público
587 reforçamos uma vez mais não há e não haverá barragem de rejeitos no projeto mina
588 união de maneira que todo rejeito será empilhado a seco com os devidos controles de
589 geotecnia sem exposição da comunidade assim para o desenvolvimento sustentável
590 do projeto é importantíssimo que sejam implementados os programas ambientais que
591 foram mapeados Como por exemplo o programa de gerenciamento ambiental o
592 programa de gerenciamento de riscos geotécnicos o programa de ruídos e vibrações o
593 programa de monitoramento da água subterrânea o programa de comunicação social
594 e o programa de desenvolvimento econômico local dentre outros destes 18 já serão
595 implementados já na fase de instalação por tudo isso avalia-se que o impactos
596 positivos se sobrepõem aos negativos do empreendimento observa-se assim que a
597 exploração mineral dos direitos de subsolo, poderá ser desenvolvida com Amparo à
598 biodiversidade além dos impactos positivos promover benefícios sociais e locais. Com
599 a palavra o presidente que agradece à Equipe técnica pela apresentação passando a
600 palavra para o coordenador Jerônimo que foi a responsável por analisar esse estudo
601 de impacto ambiental e elaborar o parecer técnico. Este é um processo que trata de
602 uma atividade de mineração e até mesmo para retratar os senhores conselheiros
603 considerando os estudos de impacto ambiental que estão sendo aportados na SEMA
604 é uma uma atividade que vem crescente no estado de Mato Grosso mostrando
605 também a diversidade das atividades econômicas estão por vir a serem
606 implementadas no estado através de técnicas voltadas para a mineração tendo em
607 visto o foco da atividade de um princípio Industrial presente dentro desta planta é uma
608 planta que conforme já foi exposto ela já teve a sua exploração e vai se tratar de uma
609 ampliação Aonde a extração se dará de forma Industrial nós estivemos nessa área
610 fazendo um reconhecimento de toda ela é um processo que foi submetido à audiência
611 pública com a presença diversos moradores principalmente do distrito mais próximo

àquela região tudo equacionado junto ao Ministério Público ao poder público municipal ao poder e as demais entidades presentes naquela região foi um processo que nós tivemos uma participação efetiva da comunidade local até mesmo porque muitos dos que já trabalharam e que porventura venham a trabalhar, farão parte também do time da empresa que ali se pretende ampliar sua atividade nós hoje temos um processo que ele tem mais de 2.700 páginas já citadas de informações técnicas e científicas ali presente nosso parecer técnico elaborado pela equipe técnica principal da SEMA tem mais de 68 páginas conforme já exposto poros senhores e pela nossa conclusão a viabilidade da implantação desse empreendimento desde que observado as condicionantes estabelecidas tanto na licença prévia aonde estabelecemos mais de 14 condicionantes serem cumpridas e futuramente no requerimento da licença de instalação observando todas as regras para a implantação dessa atividade que se pretende a ser realizado no município de Peixoto de Azevedo. Após a fala do coordenador Jerônimo o presidente coloca em discussão. Com a palavra o conselheiro Sandro do CREIA que parabenizou a empresa e a equipe da SEMA, não havendo mais ninguém para se manifestar. Posto em votação pela Recomendação de Dispensa de EIA/RIMA, – **Processo nº 33417/2022 – FIDES MINIG - Votaram favoráveis à dispensa: SEMA, SES, SEDEC, SINFRA, PGE, FIEMT, FECOMÉRCIO, CREA, OAB, GUARDIÕES DA TERRA, IESCBAP, ITEEC, IAV, GPA, SEAF, AMM, APRAPA e SEDUC.** Considerando a decisão, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos, fica aprovada a dispensa de EIA/RIMA do Processo nº 33417/2022 FIDES MINIG. E consequente referendado o Parecer 182578/CLEIA/SUIMIS/2024 – Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Com a palavra a secretária executiva do CONSEMA Silvia Carmona que agradece a todos os conselheiros que se empenharam o ano todo para aprovar os projetos que foram apresentados, isso é muito bom, tanto pro estado, enquanto emprego como também pelo meio ambiente porque os projetos são muito bem elaborados trazendo todas as ações mitigadoras. Então os impactos não são grandiosos, são todos mitigados. Senhores(as) estão de parabéns, e para todos um bom fim de ano, um Natal com muita paz e que o ano que vem nós possamos nos reunir novamente com responsabilidade enquanto meio ambiente. Agradeço a todos, até a próxima. Com a palavra Sandro do Creia, que também parabenizou os conselheiros e a equipe de analista da SEMA. O sr. Valmi Simão de Lima , Presidente do CONSEMA em substituição, agradece a participação e disposição de todos, deu por encerrada a 3ª Reunião Extraordinária do CONSEMA, a ata foi lavrada pela Sr. Emilio Soares Neto e assinada pelo Presente.

Valmi Simão De Lima
Presidente do CONSEMA,
em substituição